

MERCADO DE TRABALHO FORMAL NO PARANÁ

Francisco José Gouveia de Castro*

A dinâmica dos postos de trabalho no mercado formal paranaense, no acumulado do primeiro quadrimestre de 2024, foi caracterizada pelo saldo positivo de 87.828 novos postos, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Analisando os resultados no acumulado do ano (janeiro a abril de 2024), o Estado de São Paulo registrou crescimento relativo de 0,54%, Minas Gerais cresceu 0,53% e o Paraná, 0,57%.

Com esse resultado, o Paraná ocupa o terceiro lugar no ranking de empregabilidade nacional, atrás apenas de São Paulo (287.968) e Minas Gerais (113.971), no indicador acumulado do ano, finalizado em abril de 2024 (tabela 1).

TABELA 1 - SALDO DO EMPREGO FORMAL NO ACUMULADO DO ANO - BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2024

LOCALIDADE	SALDO ACUMULADO NO ANO (JAN-ABR 2024)
São Paulo	287.968
Minas Gerais	113.971
Paraná	87.838
Santa Catarina	79.869
Rio Grande do Sul	69.594
Rio de Janeiro	57.757
Goiás	57.193
Bahia	36.267
Demais UFs	167.968
BRASIL	958.425

FONTE: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo CAGED

Os setores que mais contrataram no estado do Paraná, em 2024, foram os serviços (46.895), a indústria (21.594), a construção (9.269), o comércio (8.265) e a agropecuária (1.817).

Na análise pormenorizada, os destaques do setor de serviços foram as atividades administrativas e serviços complementares (17.671), educação infantil e ensino fundamental (4.232), atividades profissionais, científicas e técnicas (3.232), alojamento e alimentação (3.161) e atividades de atenção à saúde humana (3.157). Já na indústria, os destaques foram na fabricação de produtos alimentícios (5.830), fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (1.626), fabricação de produtos de borracha e de material plástico (1.433), fabricação de móveis (1.319) e fabricação de produtos de metal (1.256).

Tal desempenho tem acompanhado o crescimento da produção industrial que, até abril, apresentou uma série consecutiva de altas, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), quando o indicador acumulado em 12 meses foi de 2,1%.

Na análise regionalizada, a Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Cascavel registrou o melhor resultado no índice acumulado do ano, terminado em abril de 2024, com crescimento de 3,25% no saldo de emprego formal, seguida da RGInt de Curitiba (2,92%), RGInt de Maringá (2,66%), RGInt de Guarapuava (2,54%), RGInt de Londrina (2,53%) e RGInt de Ponta Grossa (2,52%) (tabela 2).

* Economista e pesquisador do Departamento de Estudos Econômicos e Ambientais do IPARDES.

TABELA 2 - VARIAÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA - PARANÁ - MAIO 2023-ABR 2024

REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA	ÚLTIMOS 12 MESES (MAI/23-MAR/24) COM AJUSTE				ACUMULADO DO ANO (2024) COM AJUSTES			
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Curitiba	816.676	764.876	51.800	4,12	311.522	274.356	37.166	2,92
Guarapuava	45.761	42.841	2.920	3,88	17.211	15.274	1.937	2,54
Cascavel	344.031	323.103	20.928	3,74	134.002	115.724	18.278	3,25
Maringá	263.124	244.442	18.682	4,02	101.097	88.577	12.520	2,66
Londrina	261.838	245.173	16.665	3,58	100.204	88.323	11.881	2,53
Ponta Grossa	137.111	128.295	8.816	3,71	52.050	45.994	6.056	2,52
PARANÁ	1.868.541	1.748.730	119.811	3,92	716.086	628.248	87.838	2,84

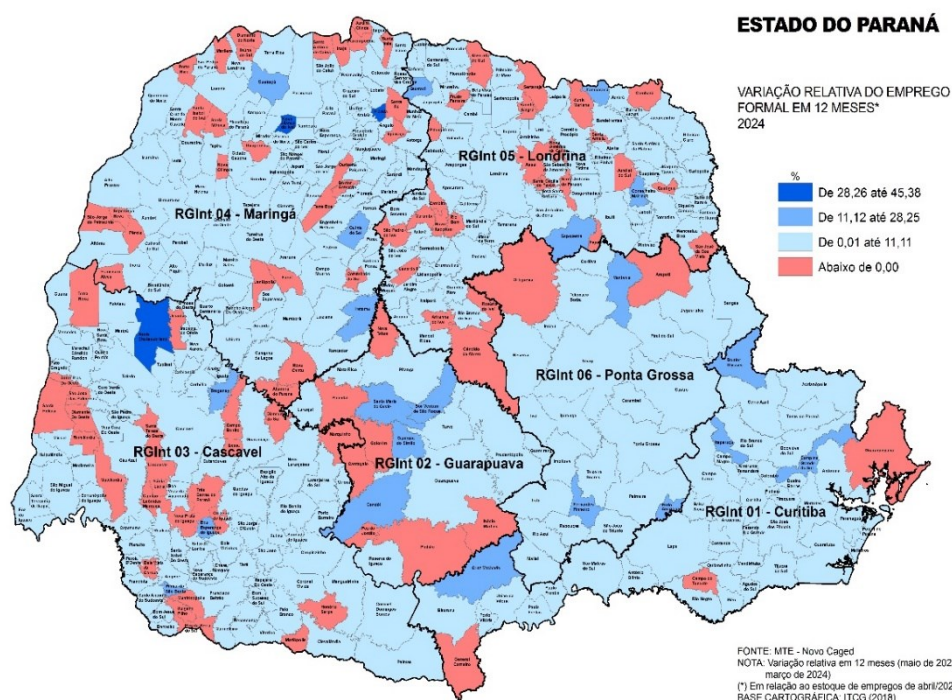
FONTE: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo CAGED

Ainda na análise regionalizada, porém no índice acumulado em 12 meses, os destaques da RGInt de Cascavel foram os municípios de Assis Chateaubriand, Braganey, Pinhal de São Bento e Boa Esperança do Iguaçu, com variações positivas acima de 10%. Na RGInt de Curitiba, os destaques foram os municípios de Doutor Ulysses, Itaperuçu, Cruz Machado, Campina Grande do Sul, Agudos do Sul, Bocaiúva do Sul e Bituruna, com taxas de crescimento relativo acima de 10%.

Na RGInt de Maringá, as maiores variações positivas foram nos municípios de Nova Aliança do Ivaí, Flórida, Iretama, Guairaçá, Quinta do Sol, Nova Londrina e Iporã, todos acima de 10%. Já na RGInt de Guarapuava, destacam-se os municípios de Boa Ventura de São Roque, Campina do Simão, Santa Maria do Oeste e Candói. Na região de Londrina, cresceram com taxas acima de 10% os municípios de Conselheiro Mairinck, Itambaracá, Sapopema, Guaraci, São João do Ivaí e Barra do Jacaré.

Por fim a RGInt de Ponta Grossa registrou os melhores resultados nos municípios de Fernandes Pinheiro, Ventania e Porto Amazonas (figura 1).

FIGURA 1 - VARIAÇÃO RELATIVA NO ÍNDICE ACUMULADO EM 12 MESES - PARANÁ -2023-2024



Os resultados de emprego formal no Paraná, no primeiro quadrimestre de 2024, confirmam o elevado dinamismo do mercado de trabalho no Estado e a disseminação desse processo regionalmente. A resiliência do mercado de trabalho formal foi confirmada com a sólida criação de emprego em setores caracterizados pelos movimentos cíclicos.